

FLÁVIO E CRISTIANE LANÇAM NOVA MÚSICA NO CASARÃO JULIA FERRAZ

10/07/2018



Duo faz apresentação marcante; associação fala em retomar ações culturais e artísticas

Osni Dias

Cristiane Barbosa e Flávio Rodrigues retornaram ao espaço em que foram apresentados ao público de Atibaia, há um ano, para apresentar nova canção, convidar músicos parceiros e também comemorar a união do casal: o Solar do Casarão Julia Ferraz. Foi uma tarde de gratidão e reconhecimento, no domingo, 8 de julho. Os músicos receberam de forma emocionada o amigo e musicista Otávio Kavakama e o já conhecido Felipe Nikito. “O Otávio é um amigo de infância, foi ele quem me apresentou a música e, de fato, me incentivou e fez ter o violão como meu instrumento, devo muito a ele”, contou Rodrigues.



O violocelista atibaiano Otávio Kavakama, formado em violoncelo nos EUA e mestrando em performance pela Bowling Green State University (EUA), aproveitou as férias para desenvolver os arranjos das canções autorais de Flávio e dar um toque especial às músicas, como a interpretada por Cristiane, “Retrato em Branco e Preto”, canção composta por Antônio Carlos Jobim com letra de Chico Buarque de Holanda, que você vê abaixo:

Flávio Rodrigues coloca que “pensamos sempre em desde o começo agregar mais pessoas, mas como é um repertório muito autoral, precisa muito tempo para trabalhar e amadurecer. Foi uma dificuldade encontrar músicos que topassem e tivessem essa paciência”, diz o compositor. O duo atua junto desde 2017, trazendo um repertório repleto de músicas autorais e clássicos da MPB, bossa nova e samba. Em 2017 a dupla lançou o primeiro single, “Aos Mestres, Com Carinho”.

[Flávio Rodrigues e Cristiane Barbosa](#)

Aos Mestres, Com Carinho

Compartilhar

2
FAIXAS

O show contou com músicas autorais e a participação especial de Felipe Nikito, em “Eu vi” (Flávio Rodrigues e Felipe Nikito): *“Eu vi sirenes tocando, o povo chorando, o mundo em guerra, a luz virar treva... meninos eu vi”...* **Festa no fundo do mar** foi apresentada ao público em primeira mão e você vê aqui, com exclusividade:

00:00

02:46

Sobre os planos para o futuro, Flávio conta que a ideia é expandir, ter novas formações. “Já temos os arranjos dessas canções, que foram adaptados para essa apresentação. Hoje trabalho em 3 composições e estávamos ansiosos para mostrar uma nova música. Espero que tenham gostado da festa no fundo do mar”, brincou o músico.

O Casarão Julia Ferraz

Aryosvaldo Bonini Junior (abaixo), da Associação dos Proprietários e Amigos do Solar Coronel Manoel Jorge Ferraz (AsPAS), não escondeu seu entusiasmo com a retomada das atividades culturais do Casarão e disse ao **Correio de Atibaia** que as atividades vão continuar. “O espaço está aberto, estamos recebendo muitas escolas para visitas monitoradas, e a associação está com alguns projetos a ponto de se efetivar”, disse ele à reportagem. “Conseguimos recursos para fazer a estabilização e poder abrir por inteiro para visita interna”, afirmou.



O Casarão Júlia Ferraz é de 1776, alguns anos depois da decretação da autonomia de Atibaia – antes pertencente à Vila de São Paulo. Leia [texto de Gilberto Sant’Anna aqui](#). Em maio do ano passado, artistas, famílias e a sociedade civil, reunidos em torno do prédio, deram continuidade às ações pela preservação do Casarão, em Atibaia, promovendo o “Abraço ao Casarão”, que você [relembra aqui](#). Leia também o [Manifesto em apoio aqui](#).

Aryosvaldo aponta que, ao contrário do que as pessoas pensam, quando o veem de fora, o prédio não está ruindo, nem caindo. Segundo ele, quem entra se admira ao ver como ele está conservado, bem cuidado. “Esse escoramento é simplesmente para que ele não se movimente, não para que ele permaneça em pé”, reafirmou.

“Já existe um projeto de estabilização com essa estruturação, com esse posicionamento”, esclarece ele. Nesse sentido, o escoramento é para que ele permaneça firme até que o recurso possa ser agilizado no projeto de estabilização. Importante frisar que o Casarão Julia Ferraz, patrimônio de Atibaia, é um prédio estável, mas precisa desse aporte por conta de reformas realizadas no entorno.

